

## **Desenvolvimento profissional docente em práticas letivas de professores da Educação Básica**

**Edivaldo Lubavem Pereira<sup>1</sup>**

**Regina Célia Grando<sup>2</sup>**

**Resumo:** Nesta proposta apresentaremos discussões teóricas sobre o conceito de práticas letivas de professores, tema central que versa nossa tese de doutorado, em desenvolvimento, na área da Educação vinculada ao Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). O objetivo é articular as concepções que convergem na compreensão do desenvolvimento profissional docente em práticas letivas de professores, em particular que ensinam matemática inseridos em um grupo colaborativo de Estudos de Insubordinação Criativa em Educação Matemática (ICEM). Parara tanto, entrevistas realizadas com pesquisadores e teóricos internacionais na área da Educação apresenta indícios atrelados ao desenvolvimento profissional docente de modo a repensar a formação de professores, articulando saberes docentes, reflexão sobre a própria prática, a construção da identidade docente de professores e sua atuação em sala de aula.

**Palavras-chave:** Práticas Letivas; Desenvolvimento Profissional; Educação Matemática; Identidade docente; Formação de Professores.

### **1. Introdução**

O desenvolvimento profissional de professores é um assunto amplamente discutido em pesquisas em Educação. Os programas de formação de professores representam uma ação que necessita ser contínua, em que esses profissionais encontrem orientações necessárias para o seu desenvolvimento profissional (Garcia, 2014). Ao explorar o conceito de práticas letivas, o qual é veemente utilizado no contexto investigativo em formação de professores, numa perspectiva de pesquisa

---

<sup>1</sup> Doutorando em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: edivaldolubavem@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), professora Titular do Centro de Ciências da Educação, Departamento de Metodologia de Ensino e docente do Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). E-mail: regrando@gmail.com

*com* professores, requer maior aprofundamento teórico sobre sua definição caracterizada por uma ação pedagógica construída entre estudantes e professores.

Durante a realização do Doutorado-sanduíche no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (ULISBOA) em Portugal, onde tive a oportunidade de vivenciar nos debruçamos a elaborar parte da fundamentação teórica da pesquisa através da literatura e acervos publicados sobre a temática e ainda investigou a concepção de pesquisadores na área da Educação, escritores e professores internacionais a exemplo das professoras Lurdes Serrazina, Maria do Céu Roldão, dos professores Antônio Nóvoa, João Pedro da Ponte, Francisco Imbernón e Antônio Borralho, os quais deram suas contribuições para o nosso entendimento sobre práticas letivas e desenvolvimento profissional docente.

A presente pesquisa de doutorado intitulada: “Desenvolvimento profissional docente em práticas letivas de professores da Educação Básica”, tem por objetivo identificar e analisar aspectos da profissionalidade docente dos professores que atuam na Educação Básica e que fazem parte de um grupo colaborativo de estudos e de pesquisa na perspectiva da pesquisa *com* professores. Deste modo, os conceitos dialogados convergem na construção da profissionalidade docente enquanto identidade docente, que implica no desenvolvimento de sua prática profissional.

Esses aspectos estão relacionados ao saber docente, à sua responsabilidade individual e comunitária. A temática deve-se ao fato deste doutorando fazer parte do grupo de Estudos de Insubordinação Criativa em Educação Matemática (ICEM), uma vez que tenho percebido a relevância da formação docente que possibilita avanços e partilhas das práticas entre os profissionais atuantes em várias redes de ensino.

Importante mencionar que o ICEM conta com a participação de acadêmicos dos cursos de licenciatura em Pedagogia, Matemática, Educação do Campo, mestrados, doutorandos em Educação, formadores *com* professores e profissionais que lecionam na Educação Básica e na universidade (Teres, 2021). Em suma, o espaço de diálogo criado entre nós, profissionais representa uma forma de discutir situações ligadas a aprendizagem das crianças e adolescentes nas mais variadas situações de aprendizagem, somadas a questões direcionadas à formação e o desenvolvimento profissional docente.

Portanto, está provocação, se faz mister não somente ao entendimento das Leis, Decretos, Portarias e suas mudanças no que se refere ao supracitado tema, mas reconhecendo a importância dos profissionais atuantes no ofício docente a partir das suas práticas letivas, na concepção de que tema como esse, requer uma discussão expansiva e analítica, sendo este nosso compromisso na construção desta pesquisa de doutorado.

## **2. Fundamentação Teórica**

Delineando o conceito de práticas letivas, essas representam uma ação pedagógica construída entre estudantes e professores. Reportando-se a este aspecto Ponte (2014), argumenta a importância dessa construção entre eles, embora com papéis diferentes, mas que nos leva a repensar a comunicação como fator indispensável quando se trata das práticas letivas dos professores acerca da sala de aula. Em outras palavras entendemos que as práticas letivas estão interligadas aos comandos utilizados pelo professor, uma vez que, permite ao profissional refletir a maneira de como lecionar os conteúdos/saberes matemáticos.

Deste modo, as práticas letivas buscam intensificar mudanças desejadas na realização das aulas, em relação a postura adotada pelo professor, os procedimentos metodológicos adotados, atividades que conquistam atenção dos estudantes as quais promovam a conexão entre teoria e prática. Nesse sentido na visão de Menezes *et al.* (2014), as práticas letivas estão interligadas nas estratégias utilizados pelo professor, uma vez que, permite ao profissional repensar a maneira como lecionar os conteúdos matemáticos em ações que promovam a práxis, a partir da socialização e construção do conhecimento deste campo de conhecimento no processo de comunicação entre estudante e professor.

A respeito disso, compreendemos que as práticas letivas buscam promover o pertencimento dos estudantes sobre a aula seja pelo desenvolvimento de projetos, por meio de jogos, de tarefas matemáticas entre outras possibilidades contribuindo para o pensamento crítico, intensificando a ciência, estimulando o estudante a experimentar, buscar, dialogar, discordar, consentir e avançar no seu processo de formação.

Podemos entender que as práticas permeiam o caminho pedagógico do professor e oportunizam a ele, identificar elementos pessoais ou em grupo as quais direcione suas práticas letivas, numa ação colaborativa. Portanto, as práticas que inicialmente tinham ênfase somente na pessoa do professor, propiciou outras práticas a partir de atividades

exploratórias e investigativas dando enfoque na didática do professor, no aprofundamento dos saberes matemáticos, no desenvolvimento profissional e na construção da identidade profissional docente.

Em suma, o processo de se tornar professor de acordo com Marcelo Garcia (2009), é composto por longos anos de profissão, contempladas por diversas etapas da sua formação, muito antes da formação inicial e que perpassa seu exercício docente, resultando na sua trajetória profissional acerca das suas experiências profissionais, as situações vivenciadas no ambiente escolar, o contato com os estudantes e a construção da sua identidade profissional.

Destarte, fomentando uma Educação que possua razão de existir e faça sentido, a temática aqui em questão nos provoca a debruçarmos acerca das práticas letivas nos vários níveis de ensino e romper com os padrões tradicionais existentes ainda no seio escolar, sobretudo nas práticas letivas de professores que ensinam matemática.

### **Campo de conhecimento matemático a ser explorado: Educação Estatística**

Esta investigação está inserida no projeto intitulado, “Pesquisas colaborativa em Educação Estatística: Subsídios para a produção e avaliação compartilhada de atividades pedagógicas”<sup>3</sup> composta por atividades de estatística para a sala de aula, realizadas por professores da Educação Básica financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O projeto apresenta resultados parciais indicando lacunas nas diretrizes curriculares de Matemática no Brasil, no que se refere a um desenvolvimento curricular em especial para a Educação Estatística nos primeiros anos de escolarização (6 a 10 anos). O intuito é promover tarefas investigativas destinadas aos diferentes anos do Ensino Fundamental para a efetivação da Educação Estatística, bem como pesquisas no âmbito do conhecimento docente sobre Estatística e Probabilidade, articulado ao conhecimento dos estudantes.

Nesta direção, estamos evidenciando as diferentes experiências docentes, por meio da Educação Estatística no Currículo de Matemática da Escola Básica. A finalidade

---

<sup>3</sup> O projeto de pesquisa, financiado pelo CNPq, modalidade projeto Universal, que está sendo desenvolvido (proc. 313562/2021-0), intitulado “Educação Estatística no currículo de Matemática da Escola Básica”, apresenta resultados parciais indicando lacunas nas diretrizes curriculares de Matemática no que se refere a um desenvolvimento curricular em especial para a Educação Estatística no Ensino Fundamental.

é acompanhar o trabalho dos professores que fazem parte da pesquisa para que possa ser desenvolvida uma investigação que abrace suas práticas letivas, reconhecendo os saberes, as experiências vivenciadas por estes profissionais com a Educação Estatística, na maioria das vezes representam insubordinações criativas de professoras e professores do grupo ICEM (Lopes e Grando, 2023).

De acordo com Teres (2021), os encontros do grupo de estudos e pesquisas ICEM ocorrem deste o ano de 2018, atualmente a cada 15 dias por web conferencia, além de encontros presenciais. As discussões do grupo ocorrem também por meio do recurso tecnológico WhatsApp, ambiente em que são construídas comunicações associadas à matemática escolar e aspectos relacionados à docência, formação de professores dentre outras temáticas e descobertas.

### **3. Metodologia**

A construção da fundamentação teórica é composta pelos argumentos cedidos pelos teóricos e pesquisadores internacionais entrevistados com vasta experiência no campo da Educação, expondo o sentido das práticas letivas ancoradas ao desenvolvimento profissional docente. As entrevistas ocorreram em solo português, durante o Doutorado-sanduíche de modo presencial e virtual, seguindo roteiro de perguntas abertas sobre temas relacionados a práticas letivas, desenvolvimento profissional docente, formação de professores, tarefas matemáticas, escola e universidade, importância do professor pesquisador e reflexão sobre a própria prática.

Além disso, para complementar a construção do corpus alguns professores que lecionam nos anos iniciais do ensino fundamental e que fazem parte do ICEM foram convidados e aceitaram a participar da pesquisa. Sendo assim, estamos acompanhando algumas práticas letivas desenvolvidas por estes profissionais, com objetivo de analisar o planejamento, desenvolvimento da aula, problematização do assunto, conteúdos abordados, reflexão da sua prática letiva, comunicação estabelecida com seus estudantes.

#### **Primeiros resultados**

Estamos em processo de análise, embora algumas constatações já sejam possíveis de serem evidenciadas. Na concepção de alguns teóricos internacionais entrevistados às práticas letivas significa o modo como o professor conduz a aula; defendem a ideia da importância de refletir sobre tarefas, projetos e ações oferecidas aos estudantes afim de

promover uma aprendizagem que incentive o estudante a pensar e encontrar novos conhecimentos por meio da atividade inicial sugerida pelo professor.

A partir da entrevista realizada com os teóricos e pesquisadores citados, temos compreensão da ação conduzida pelo professor de modo a utilizar estratégias pedagógicas de ensino diversificadas que oportunize o estudante a refletir, se expressar, contribuir com a aula intensificando a comunicação com o professor. Somados a isso, o termo prática letiva desenvolvida numa atividade de Estatística e Probabilidade pode ser considerada uma prática que abrange questões sociais, culturais, regionais problematizadas e debatidas em sala de aula construindo saberes matemáticos além de cálculo, visando uma postura criativa, crítica, humanizada e reflexiva por parte dos estudante oportunizando a eles, uma aprendizagem baseada na concretização de gráficos, interpretação de dados, trabalho coletivo, conexão com outros campos de conhecimento, temas atuais debatidos na disciplina de matemática, por exemplo.

Por fim, a experiência de conhecer o trabalho dos professores atuantes na Educação Básica me possibilita entender com profundidade suas concepções, seus anseios, os entraves surgidos no processo de desenvolvimento, a interação entre professor e estudante, o árduo ofício docente, o qual nesta pesquisa me sinto um jovem professor em formação, construindo minha identidade com outros pares.

### **Agradecimentos**

Meu sentimento de gratidão ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pelo investimento a pesquisa, permitindo desenvolvê-la com dedicação exclusiva, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) juntamente ao Programa de Doutorado-sanduiche no Exterior (PDSE) pelo incentivo à internacionalização oportunidade única e exponencial à minha formação acadêmica e pessoal. Estendo ainda os agradecimentos ao Programa de Pós-graduação em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) do qual faço parte, a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), pelas portas abertas possibilitando voos altos e novas descobertas.

À minha professora e orientadora, Regina Célia Grando da UFSC, a minha coorientadora, Hélia Oliveira, da ULISBOA por ambas partilharem seus saberes, acreditando no meu potencial e investindo esforços e toda experiência em nossa pesquisa para que os objetivos que nos propusemos sejam alcançados. Aos professores, integrantes e profissionais da Educação membros do ICEM pelo trabalho colaborativo, parceria e união construída, aos

pesquisadores e teóricos internacionais pelos acréscimos ao nos ajudar entender o sentido epistemológico de práticas letivas e, por fim as forças superiores do universo por reabastecer nossas energias em cada etapa, evidenciando o quão somos capazes.

### **Referências**

GARCÍA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro.

*Sísifo: Revista de Ciências da Educação*, Lisboa, n. 8, p. 7-22, jan. /abr. 2009.

Disponível em:

[https://unitau.br/files/arquivos/category\\_1/MARCELO\\_\\_\\_Desenvolvimento\\_Profession al\\_Docente\\_passado\\_e\\_futuro\\_1386180263.pdf](https://unitau.br/files/arquivos/category_1/MARCELO___Desenvolvimento_Profession al_Docente_passado_e_futuro_1386180263.pdf). Acesso em: 16 de jan. 2025.

GARCIA, T. M. R. (2014). **Identidade profissional de professores de matemática em uma comunidade de prática**. (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina. Disponível em:

<https://pos.uel.br/pecem/wp-content/uploads/2021/08/GARCIA-Tania-Marli-Rocha.pdf>.

Acesso em: 14 de jul. 2025.

LOPES, C. E. Grando, R. C. (2023). **Práticas formativas em educação matemática em diálogos com a insubordinação criativa**. Campinas: Mercado de Letras.2023.

MENEZES, L., Tomás Ferreira, R., Martinho, M. H., Guerreiro, A. (2014).

**Comunicação nas práticas letivas dos professores de Matemática**. Práticas

profissionais dos professores de matemática, 135-161. Disponível em:

[https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/2429/1/2014\\_LM\\_out\\_liv.pdf](https://repositorio.ipv.pt/bitstream/10400.19/2429/1/2014_LM_out_liv.pdf). Acesso em: 03 de abr. 2025.

PONTE, J. P. (2014). **Práticas profissionais dos professores de Matemática**. Lisboa:

Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, 2014. Disponível em:

<file:///C:/Users/ediva/OneDrive/Documents/Doutorado%202024/Textos%20de%20leitura/Texto%20Jo%C3%A3o%20Pedro%20da%20Ponte.pdf>. Acesso em: 04 de mai. 2025.

TERES, S. L. L. (2021). **(Com) partilhando conhecimentos para e no ensinar aprender matemática na perspectiva da insubordinação criativa em um contexto colaborativo**. Disponível em: <https://tede.ufsc.br/teses/PECT0488-T.pdf>. Acesso em:

18 de abr. 2025.